**Ano A**

**Tempo Pascal**

**II Domingo**

**Semente da nossa esperança**

“Felizes os que acreditam sem terem visto”

**Celebrar com esperança**

**Itinerário simbólico**

No tempo Pascal, surgirá junto ao relógio um símbolo que nos ajudará a estar com o Ressuscitado. Neste domingo, o símbolo a colocar é a âncora.

**Sugestão de cânticos**

**[Entrada]** *O Senhor ressuscitou* – M. Luís (NRMS 32)

**[Glória]** *Glória a Deus nas alturas* – F. Silva (NRMS 99/100)

**[Apresentação dos dons]** *Com Jesus ressuscitado* – M. Carneiro (NRMS 137)

**[Comunhão]** *Porque me vês, acreditas –* Az. Oliveira (NRMS 97, IC 310-311)

**[Final]** *Alegrai-vos, Mãe de Jesus* – A. Cartageno

**Eucologia**

**[Orações presidenciais]** Orações próprias do II Domingo da Páscoa (*Missal Romano*, 335-336)

 **[Prefácio]** Prefácio Pascal I(*Missal Romano*, 469)

**[Oração Eucarística]** Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529ss)

**Saudação inicial**

*Na* *saudação inicial, pode usar-se o seguinte texto como admonição, seguindo-se a colocação do símbolo ao pé do relógio: âncora.*

A âncora é um dos símbolos mais antigos do cristianismo. Tem referências ao conceito de salvação, fé e esperança na ressurreição. Jesus Cristo é a nossa esperança, a âncora em quem podemos confiar. Em Hebreus 6, 19 refere-se: “nessa esperança temos como que uma âncora segura e firme da alma, que penetra até ao interior do véu onde Jesus entrou como nosso percursor, tornando-se Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec”.

A âncora cristã tinha a forma de dois braços cruzados e um anel no topo para a passagem da corda. Desta forma transforma-se numa alternativa de representação da cruz, em especial na época das perseguições aos cristãos, em que era perigoso revelar a própria religião.

**Pontos de reflexão**

**.** O Domingo da Ressurreição é o dia do Senhor, o dia sem ocaso. Para São João, a ressurreição e a descida do Espírito Santo acontecem no mesmo dia, o dia que é «hoje», o oitavo dia em que vivemos. Na última ceia, Jesus disse que não deixaria os discípulos órfãos, que estes não ficariam sozinhos, que Ele voltaria para lhes dar a sua paz e a sua alegria e que faria deles suas testemunhas pela força do Espírito Santo. Neste «hoje» da nossa salvação, Jesus cumpre a sua promessa, «soprando» o Espírito Santo sobre os discípulos.

**.** Dentro do Cenáculo, no entanto, os apóstolos encontram-se na mesma situação que nós: Maria Madalena e as outras mulheres já lhes anunciaram que viram o Senhor, eles já constataram que o sepulcro está vazio, mas a Ele não O viram, até dizem que aquilo que Maria Madalena anuncia é um delírio de mulheres. O anúncio da Boa Notícia chegou aos ouvidos deles, mas não acreditaram no mensageiro. É aqui, no Cenáculo, o lugar da Eucaristia, o lugar da reunião da comunidade, que a experiência de fé tem lugar. É no seio da comunidade que os Apóstolos experimentam que o Senhor está vivo. É no seio da comunidade reunida à volta do altar que nós, como os apóstolos, experimentamos que o Senhor está vivo no meio de nós.

**.** Tomé, tal como nós, não viu o Senhor ressuscitado, não esteve presente, não acredita nas palavras de quem esteve presente, não acredita no testemunho dos outros, mas oito dias depois, isto é, voltamos ao mesmo dia, o dia em que se celebra a Eucaristia, o dia do Senhor, ele está presente. O Senhor está sempre presente. Sempre que celebramos a Eucaristia, Ele está presente. Sempre que nos reunimos em seu nome, Ele está presente. E Tomé acredita. São João diz-nos que aquilo que viu é aquilo que nos narra, para que, acolhendo no Espírito as palavras do Evangelho, possamos fazer a mesma experiência de fé e acreditemos que Jesus é o Senhor.

**Oração Universal**

**V/**Irmãs e irmãos: à semelhança da primeira comunidade cristã, que orava num só coração e numa só alma, oremos nós também pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo, numa só voz:

**R/ *Pela ressurreição do vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.***

1. Para que os fiéis da santa Igreja se possam reunir, em breve, em cada Páscoa semanal, para escutar a Palavra, partir o pão e orar juntos, oremos.
2. Para que todos os batizados vençam a prova a que é submetida a sua fé, mais preciosa do que o ouro perecível, oremos.
3. Para que todos os cristãos alcancem a graça de acreditar sem terem visto e se encontrem no seu íntimo com Jesus, oremos.
4. Para que o Senhor Jesus ressuscitado dê a paz e a alegria aos que andam tristes, aos pobres, aos infelizes e aos doentes, oremos.
5. Para que a nossa comunidade aqui presente, que recebeu o perdão dos seus pecados, adore o Pai, se entregue a Cristo e viva do Espírito, oremos.

**V/Senhor, nosso Deus e nosso Pai, abri o coração dos vossos filhos ao grande dom de Jesus ressuscitado e dai-nos a graça de O encontrar, em cada domingo, na Palavra proclamada e na fração do Pão. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.**

**R/ *Ámen.***

**Envio missionário**

**V/** Ide, o Pai envia-vos a acreditar sem terdes visto.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, Jesus convida-vos a ser a âncora dos vossos irmãos.

**R/** Ámen.

**V/** Ide, o Espírito Santo envia-vos a abraçar a fé.

**R/** Ámen.

**Semear esperança**

**Acólitos**

O serviço do altar não termina no final da Eucaristia. Os primeiros cristãos partiam o pão em suas casas com alegria e simplicidade de coração. De que forma transponho para toda a minha vida o espírito de alegria, simplicidade de coração e partilha, testemunhados pelos primeiros cristãos?

**Leitores**

A fé cristã nasce da escuta e não da visão. Por isso, o ressuscitado diz a Tomé: “Felizes os que acreditam sem terem visto”, ele que não acreditara no testemunho dos seus companheiros que disseram “Vimos o Senhor”. Tenho consciência de que sempre que proclamo a Palavra de Deus estou a dizer à assembleia “Vimos o Senhor” para gerar nela a resposta da fé a essa Palavra proclamada?

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Para a Igreja primitiva, a assiduidade à Fração do Pão implica outras assiduidades: ao ensino dos apóstolos, à comunhão fraterna e às orações. Tenho consciência desta conexão eucarística da totalidade da vida cristã? Ao levar a Eucaristia aos doentes, levo também o ensino dos apóstolos, a comunhão fraterna e a oração, ou seja, a fé anunciada, a fé celebrada, a fé vivida e a fé contemplada?

**Viver na esperança**

Cristo é a nossa esperança. Nas suas palavras e gestos de misericórdia veio trazer-nos a salvação. Que palavras e gestos vou ter ao longo desta semana que revelem o rosto misericordioso de Deus?